



## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM DIÁLOGO



**Apresentador/Autores/Participantes**

**Caroline/Renata/ Cristiane, Laíza, Daniele, Lucas, Bruna e Larissa.**

**Referência:**

AULER, D; DELIZOICOV, D. **Investigação de temas CTS no contexto do pensamento latino-americano. Linhas Críticas**, Brasília, DF, v.21, n.45, p. 275-296, mai./ago. 2015.

### CARTA AOS GEPECIDIANOS E ÀS GEPECIDIANAS

O nosso encontro, ocorrido em 14 de dezembro do respectivo ano, apresentou reflexões à luz do desenvolvimento do processo de investigação temática de temas CTS no contexto latino-americano, conhecido como PLACTS.

Com o objetivo de introduzir e abrir caminhos para tais reflexões, a apresentadora socializou uma apresentação que contemplou os pressupostos que norteiam a educação CTS e o movimento PLACTS, apresentando os seguintes questionamentos:

*Há imparcialidade nas pesquisas científicas; Há influência de ideologia; O cientista se envolve emocionalmente; Há questões políticas envolvidas; Há questões econômicas; Há valores?*

Ao refletirmos sobre estes questionamentos, deparamo-nos com a não neutralidade da ciência que percorre, muitas vezes, aspectos que envolvem ideologia, questões econômicas e emocionais de cada pesquisador. Neste contexto, torna-se imprescindível pensarmos se esta concepção vem a ser correta ou então, a ciência e o processo que desenvolve a mesma deveriam ser neutros?

Ora, se o “fazer” ciência for imerso no contexto do pesquisar em educação e/ou em ensino a qualidade de ser política, inerente à sua natureza, é impossível a

neutralidade da educação no sentido que a educação não virá a ser política por causa do posicionamento do educador, ela é política (FREIRE, 1996).

Corroborando com as discussões nesta caminhada, faz-se necessário refletir se os acadêmicos e sociedade, de um modo geral, compreendem o que é ciência ou o que é o “fazer” ciência? Tais questões precisam ser debatidas nas universidades e disseminadas pela academia, de modo que esta compreensão alcance diferentes patamares.

Ainda, em busca de aprofundar elementos propostos no texto, as seguintes questões foram discutidas: *Como inserir demandas sociais, historicamente ignoradas, na produção do conhecimento científico-tecnológico; Há exemplos de projetos ou trabalhos de participação social que dão voz a novos atores sociais; Quais as demandas locais que envolvem CTS?*

Nestes, admite-se que há poucos ou inexitem projetos ou trabalhos balizados em demandas sociais com produção do conhecimento científico-tecnológico no âmbito da academia, mas sinalizam-se exemplos pontuais neste contexto. Dentre os exemplos citados que poderiam ser demandas locais, destacam-se questões relacionadas ao lixo, drogas, violência, alagamentos e mobilidade urbana, problemas estes, presentes em diferentes municípios da nossa região.

Em síntese, as reflexões aqui apresentadas, retomam a ideia da necessária e urgente reorganização curricular na Educação Básica. A referida reorganização pode ser pensada à luz da articulação Freire-PLACTS discutidas por Auler e Delizoicov que venha a proporcionar a inserção de temas que envolvam problemas reais da comunidade e incentivem a participação social dando voz a novos atores sociais.

## **Referência:**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148 p.

